



INDICAÇÃO Nº 632 /2025

INDICO AO PODER EXECUTIVO MUNICIPAL QUE VIABILIZE A CONSTRUÇÃO DE DOIS MIRANTES TURÍSTICO NA CIDADE, SENDO UM MIRANTE NO BAIRRO RIO VERDE, LOCALIZADO NO MORRO DOS MACACOS E O OUTRO NAS PROXIMIDADES DA CAIXA D'ÁGUA NO BAIRRO PARQUE DOS CARAJÁS, COM O OBJETIVO DE PROMOVER O TURISMO CONTEMPLATIVO, VALORIZAR O PATRIMÔNIO NATURAL DA CIDADE E IMPULSIONAR O COMÉRCIO LOCAL.

AUTORA: GRACIELE BRITO.

Senhor Presidente,
Senhores Vereadores e Vereadoras
Desta Honrosa Casa,

INDICO que, depois de cumprido o rito regimental e ouvido o soberano Plenário desta Casa, seja encaminhado ofício ao Gabinete do Excelentíssimo Senhor Prefeito, Aurélio Ramos de Oliveira, com cópia à Secretaria Municipal de Obras, Secretaria Municipal de Serviços Urbanos e à Secretaria Municipal de Turismo, para que **viabilize a construção de dois mirantes turísticos em Parauapebas, sendo um localizado no Morro dos Macacos, no bairro Rio Verde, e outro nas proximidades da caixa d'água, no bairro Parque dos Carajás, com o objetivo de promover o turismo contemplativo, valorizar o patrimônio natural da cidade e impulsionar o comércio local.**



JUSTIFICATIVA

A presente Indicação tem como finalidade valorizar os espaços urbanos, fomentar o turismo e ampliar a qualidade de vida da população de Parauapebas. A construção de mirantes em pontos estratégicos, como no Morro dos Macacos, no Bairro Rio Verde, e na Caixa D'Água, no Bairro Parque dos Carajás, representa não apenas um investimento em lazer e turismo, mas também uma iniciativa de urbanização qualificada de áreas de grande potencial paisagístico que hoje se encontram pouco exploradas. Tais equipamentos públicos oferecem vistas privilegiadas da cidade, transformando-se em verdadeiros cartões-postais capazes de despertar orgulho e pertencimento na comunidade, ao mesmo tempo em que fortalecem a identidade cultural e ambiental do município.

A experiência de diversas cidades brasileiras demonstra o impacto positivo desse tipo de intervenção. Em Belo Horizonte (MG), o Mirante do Mangabeiras se consolidou como um dos principais pontos turísticos da capital, atraindo milhares de visitantes e gerando renda para o comércio local. Em Curitiba (PR), o Mirante da Torre Panorâmica revitalizou uma área urbana e se tornou símbolo da cidade, estimulando o fluxo turístico e cultural. Na região Norte, o Mirante da Serra do Padeiro, no Amazonas, transformou-se em referência de turismo sustentável, conciliando contemplação da paisagem com atividades de educação ambiental. Esses exemplos evidenciam que a construção de miradouros pode alterar de forma significativa a dinâmica urbana, a valorização imobiliária e o potencial econômico de uma localidade.

Para além da função estética e contemplativa, os mirantes contribuem para o desenvolvimento social e econômico. Eles ampliam a segurança urbana, na medida em que a urbanização, a instalação de iluminação e a circulação de pessoas reduzem a ocupação desordenada e o uso indevido dos espaços. Ao mesmo tempo, estimulam a convivência comunitária e a prática de atividades culturais, esportivas e de lazer ao ar livre, promovendo bem-estar e qualidade de



vida. Ademais, funcionam como espaços de integração social e de educação ambiental, aproximando a população da natureza e incentivando um olhar mais consciente sobre a cidade e seu patrimônio paisagístico.

Assim, a implantação de mirantes em Parauapebas não deve ser vista apenas como obra de embelezamento urbano, mas como uma medida estratégica para o desenvolvimento sustentável do município, agregando valor social, cultural, ambiental e econômico. Ao seguir o exemplo de outras cidades que transformaram seus miradouros em símbolos de identidade e motores de desenvolvimento, Parauapebas terá a oportunidade de aliar turismo, urbanização e valorização comunitária em benefício de toda a população.

Parauapebas, 25 de setembro de 2025

GRACIELE COELHO JACOME DE BRITO MOREIRA
Vereadora (União)